



DADOS DO MANEJO REPRODUTIVO DE CUTIAS CRIADAS EM CATIVEIRO (*Dasyprocta aguti*)

Moacir Franco De Oliveira¹; Caubi Rocha De Macedo²; Francisco Marlon Careneiro Feijó¹; Raimundo Alves Barreto Juinor¹; Maria Acelina Martins De Carvalho⁴; Danilo José Aires De Menezes³; Antônio Chaves De Assis Neto³;

1-Prof. Deptot de Medicina Veterinaria – ESAM moacir@fmvz.usp.br. 2-Engenheiro Agrônomo–CEMAS-ESAM. 3- Pos graduando FMVZ/USP. 4-Universidade Federal do Piauí.

A biologia do comportamento reprodutivo tem assumido papel de relevada importância, pois têm propiciado ao homem formas de conhecimentos que permitem ao mesmo entender a forma como interagem determinados grupos de animais, em ambiente natural ou mesmo em regime de confinamento. As cutias segundo Moojen (1952) são animais com grande importância ecológica pelo seu habito de enterrar sementes nas florestas, assim contribuindo para a preservação de espécies vegetais da flora brasileira. Objetivou-se neste trabalho determinar alguns aspectos da reprodução de cutias em cativeiro, com a intenção de definir um plano de manejo adequado. Os animais estudados pertencem ao Centro de Multiplicação de Animais Silvestres da ESAM-RN. Foram estudados três grupos de animais, com relação de 1 macho : 3 fêmeas, três grupos de animais, com relação de 1 macho : 5 fêmeas e três grupos de animais, com relação de 2 macho : 8 fêmeas e dados de nascimento, sexo e número de indivíduos por parição, coletados, durante 16 meses. Verificou-se que nos grupos de relação 2 machos : 8 fêmeas ocorreu maior número de nascimentos, maior o número de machos e de fêmeas, quando comparado com os demais grupos. Observou-se também que em 61,70% dos casos a gestação foi dupla. A relação encontrada para machos e fêmeas foi de 1,26 machos : 0,8 fêmeas. O elevado número de gestações duplas neste estudo quando comparado a ocorrência de gestações triplas e quadruplas, correspondeu ao melhor desempenho reprodutivo por parte das fêmeas uma vez que, nas gestações triplas e quadruplas, uma ou duas crias acabam não se criando, embora a literatura cite que o número de parições possa chegar a seis filhotes por gestação.